



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Técnico Educacional
Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '18', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Violência e naturalidade

*Há na ficção do grande Machado de Assis páginas tão admiráveis quanto duras – ou mesmo cínicas, preferem alguns. Lembremos este trecho famoso do romance **Quincas Borba**:*

“– Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência de outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria e ousadia da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.”

Aqui, Machado leva ao extremo a tese que chancela a lei do mais forte, a competitividade brutal que esmaga o perdedor. Parece concordar com ela, apesar do tom extremamente irônico, e talvez concorde mesmo – mas a caprichosa naturalidade com que o nosso escritor aborda as violências mais radicais faz desconfiar que ele também nos esteja provocando. Machado sabe que uma das formas mais eficazes de mostrar a barbárie está em naturalizá-la. É uma operação sutil, em que ele prefere apresentar os atos mais selvagens como se fizessem parte da plena rotina. Os leitores mais sensíveis acusarão o golpe, e terão que enfrentar a pergunta tremenda: se tanta violência decorre com tamanha naturalidade, que sentido terá aquilo que os homens vêm chamando de civilização?

(Diego Munhoz, inédito)

1. No trecho citado de **Quincas Borba**, o narrador deseja demonstrar que *não há morte* baseado na convicção de que
 - (A) ao fim e ao cabo todos acabamos nos submetendo aos princípios da natureza que regem nossas vidas.
 - (B) as aclamações dos vitoriosos sobrepõem-se aos lamentos e às aflições dos derrotados na batalha.
 - (C) a extinção de uma das partes é vista, acima de tudo, como a proclamação da vida da outra parte.
 - (D) a natureza opera de modo a evitar conflitos, pois o que importa é a conservação de cada indivíduo.
 - (E) as lutas no interior das espécies têm por objetivo aprimorar e desenvolver suas qualidades naturais.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Com a frase *A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação*, pretende-se demonstrar que muitas vezes os efeitos da paz que se segue à guerra são mais perniciosos que a própria guerra.
- II. Com a expressão *o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível* o autor quer justificar, ironicamente, o fato de que por vezes os próprios vencidos acabam participando das aclamações dos vitoriosos.
- III. Com a frase *nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói* o autor deseja mostrar que as comemorações dos vitoriosos de uma guerra constituem uma compreensível e natural celebração da vida.

Em relação ao texto está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) I e II.
 - (D) III.
 - (E) II e III.
3. No terceiro parágrafo do texto, e com base na citação de Machado de Assis, elabora-se a seguinte interpretação do modo pelo qual nosso grande autor acerca-se da violência humana:
 - (A) o humor e a ironia típicos do escritor acabam suavizando os efeitos das violências que descreve.
 - (B) tratar a violência como se ela fosse trivial acaba redundando, sutilmente, em sua intensificação.
 - (C) visando a escandalizar os leitores mais sensíveis, o escritor exagera na expressão dos atos violentos.
 - (D) a lei do mais forte é adotada implacavelmente pelo autor, que não apenas a reconhece como a defende.
 - (E) os leitores desse grande ficcionista são por ele levados a crer que o triunfo da civilização é indiscutível.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *não chegam a nutrir-se suficientemente* (2º parágrafo) = mal conseguem locupletar-se.
- (B) *recolhe os despojos* (2º parágrafo) = assenhora-se dos galardões.
- (C) *virtualmente a destrói* (2º parágrafo) = imaginariamente a perpetra.
- (D) *apesar do tom extremamente irônico* (3º parágrafo) = malgrado a tonalidade de um enorme sarcasmo.
- (E) *É uma operação sutil* (3º parágrafo) = trata-se de uma intervenção displicente.
-
5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:
- (A) A supressão de um dos lados, entre os que disputam as batatas, acabam por consagrar o princípio mesmo da vida natural.
- (B) Considerando-se o caso das duas tribos famintas, não cabem a elas imaginar que ambas sairão igualmente satisfeitas da contenda.
- (C) Aos contornos mais selvagens das disputas pelas batatas seguem-se o hino triunfal e implacável de quem sacia a fome.
- (D) Entre as estratégias de intensificação da violência avulta, no universo machadiano, os argumentos utilizados em sua naturalização.
- (E) Não restariam mais ao infeliz vencido, na lógica explícita do texto machadiano, aspirações às batatas que deveriam nutri-lo.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Ainda que nossa literatura venha a contar com outros autores geniais, Machado de Assis já nos legou uma arte tão fina que dificilmente outra lhe fará sombra.
- (B) Será preciso que apuremos nossos ouvidos para que fôssemos capazes de registrar as sutis tonalidades da ironia machadiana.
- (C) Se o leitor não abrir o espírito para a compreensão de um texto de Machado de Assis, muitos recursos do mestre acabariam por lhe passar despercebidos.
- (D) Para que um grande autor venha a ser compreendido em sua dimensão mais íntima, seria necessário captá-lo nas suas sugestões mais sutis.
- (E) Ninguém haveria de se entusiasmar tanto com um autor caso não se mostre ele capaz de dominar por completo sua expressão.
-
7. *Aqui, Machado leva ao extremo a tese que chancela a lei do mais forte.* (3º parágrafo)
- Considerando-se o contexto, uma nova e correta redação da frase acima será:
- (A) Neste ponto, Machado é extremoso na posição que se coaduna com a lei do mais forte.
- (B) Nessa passagem, Machado radicaliza a posição que abona a lei do mais forte.
- (C) A lei do mais forte é agora radicalmente atribulada por Machado.
- (D) No trecho, Machado exorbita na posição em cuja referenda a lei do mais forte.
- (E) A lei do mais forte ganha aqui uma extrema invectiva de Machado.
-
8. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) São sutilezas desse tipo, que Machado aqui e ali, põe-se a explorar com toda a sua verve.
- (B) Machado aqui e ali, põe-se a explorar sutilezas como estas que se tornaram marcas suas.
- (C) Com a ironia, tão característica, Machado vai disseminando suas sutilezas, pelo texto.
- (D) Machado, mestre da ironia, senhor das sutilezas, põe o espírito do leitor à prova.
- (E) Com toda a verve, que caracteriza Machado, articula com ironia suas sutilezas.
-
9. *É uma operação sutil, em que ele prefere apresentar os atos mais selvagens como se fizessem parte da plena rotina.*
- Os elementos sublinhados na frase acima podem ser corretamente substituídos, na ordem dada, por:
- (A) na qual ele prefere / como se plenamente integrados na rotina.
- (B) aonde ele prefere / tal como se adequassem na mesma rotina.
- (C) em cuja ele prefere / assim como se mesclados na plena rotina.
- (D) onde acha mais preferível / de modo a que a rotina viesse a integrá-los.
- (E) quando ele prefere mais / tal seria se participassem da mesma rotina.
-
10. Ambos os termos sublinhados exercem a mesma função sintática na seguinte frase:
- (A) Há na ficção de Machado páginas tão admiráveis quanto duras.
- (B) Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas.
- (C) Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos.
- (D) Os leitores mais sensíveis acusarão o golpe.
- (E) Que sentido terá aquilo que os homens vêm chamando de civilização?



Atenção: As questões de números 11 a 16 referem-se ao texto seguinte.

Laboratório indígena

Lindalva – uma índia tikuna – entrou cabisbaixa no laboratório de anatomia e saiu de lá com um sorriso vitorioso. “A professora falou que sou dez”, disse, guardando o jaleco na mochila a caminho do ponto de ônibus. Nas aulas práticas de medicina da Universidade de Brasília, os alunos são divididos em duplas para dissecar partes de um cadáver. “Eu achei o plexo cervical, braquial, artéria, em menos tempo do que tinham pedido.” O pai de Lindalva era caçador na aldeia tikuna em que viviam, a mais de mil quilômetros de Manaus, e ela estava acostumada a preparar carne de macaco para guisados. “As estruturas anatômicas são muito parecidas”, explicou.

Aos 35 anos, Lindalva Felix Zaguri saiu pela primeira vez do Amazonas diretamente para a UnB, no ano passado. Alfabetizada em português só aos 20 anos, tendo cursado um supletivo e trabalhando em período integral para sustentar os dois filhos sozinha, foi selecionada por um convênio entre a UnB e a Funai. Lindalva é a prova viva de um empreendimento que deu certo: apostar no esforço pessoal de quem trilha caminhos não convencionais para chegar a um resultado expressivo no plano da tecnologia.

(Adaptado de: Paula Scarpin, Revista **Piauí** n. 86, p. 93)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Ao entrar na UnB, Lindalva não apenas conseguiu superar as condições precárias de sua formação escolar e o peso das obrigações familiares, como ainda soube tirar proveito de tarefas domésticas exercidas na aldeia, valendo-se delas na sua prática de anatomia.
- II. Em *Lindalva* entrou cabisbaixa e saiu com um sorriso vitorioso, os elementos sublinhados reforçam e intensificam uma mesma disposição ansiosa de espírito.
- III. Ao afirmar “As estruturas anatômicas são muito parecidas”, Lindalva demonstra facilidade em comparar situações e identificar semelhanças de padrão.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

12. Há diferentes níveis de formalidade discursiva em:

- (A) *guardando o jaleco / a caminho do ponto de ônibus*
- (B) *O pai de Lindalva era caçador / ela estava acostumada a preparar carne de macaco*
- (C) *Saiu pela primeira vez do Amazonas / tendo cursado um supletivo*
- (D) *A professora falou que sou dez / Eu achei o plexo cervical, braquial, artérias*
- (E) *Foi selecionada por um convênio / é a prova viva de um empreendimento que deu certo*

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado em:

- (A) À esforçada índia tikuna não (**faltar**) méritos nem esforços para entrar na UnB.
- (B) Logo Lindalva notou como se lhe (**afigurar**) semelhantes ambas as estruturas anatômicas.
- (C) As aulas que (**dever**) frequentar foram, em primeiro lugar, as do curso supletivo.
- (D) Convênios como esse (**merecer**) multiplicar-se por ação governamental.
- (E) Os planos de Lindalva não se (**frustrar**) pelo fato de ter tido uma alfabetização tardia.

14. *Alfabetizada em português só aos 20 anos, // foi selecionada por um convênio entre a UnB e a Funai.*

O nexos lógico entre os dois segmentos acima fica explicitado corretamente começando-se a frase com

- (A) Uma vez que foi alfabetizada
- (B) Por haver sido alfabetizada
- (C) Desde que fora alfabetizada
- (D) À medida que foi alfabetizada
- (E) Não obstante tenha sido alfabetizada

15. No período *Os alunos são divididos em duplas para dissecar partes de um cadáver,*

- (A) a oração subordinada exprime uma finalidade.
- (B) as formas verbais têm distintos sujeitos.
- (C) a oração subordinada exprime uma causa.
- (D) as formas verbais encontram-se todas na voz passiva.
- (E) há conjunção coordenativa indicando consecução.

16. Uma vez na aula de anatomia, Lindalva, mas soube depois para demonstrar suas habilidades na prática da dissecação.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima:

- (A) temeu-a - aproveitar-lhe
- (B) temeu-a - aproveitá-la
- (C) lhe temeu - aproveitar-lhe
- (D) a temeu - lhe aproveitar
- (E) temeu a ela - aproveitá-la



Atenção: As questões de números 17 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Leitores precoces

Um dos mitos que alguns escritores inventam para si mesmos é o do leitor precoce. Antes mesmo de bater uma pelada ou de brincar de cabra-cega, certas crianças – meninos e meninas letrados – já leram trechos de Proust ou de uma tragédia grega. Quanta precocidade! Melhor viver intensamente a infância e a juventude, e ler os clássicos no momento adequado.

*Não fui um leitor precoce. Mas, por obrigação, tive de ler capítulos de **Os sertões** antes dos quinze anos de idade. Foi literalmente um castigo, um ato de punição disciplinar de um professor de literatura. Ainda bem que no sorteio dos capítulos que seriam lidos e fichados tirei a última parte do livro, cuja leitura me fascinou. Nessas páginas de **Os sertões** há grandes personagens de uma batalha extremamente desigual.*

(HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 193)

17. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Ao admirar a precocidade com que alguns leitores chegam aos grandes clássicos, o autor acha surpreendente que eles ainda tenham encontrado tempo para as atividades próprias da idade juvenil.
- II. Sem se declarar leitor precoce, o autor confessa ter encontrado prazer na leitura de capítulos de uma obra que lhe foi imputada como castigo pelo professor de literatura.
- III. O autor dá a entender que, se no sorteio dos capítulos de **Os sertões**, lhe houvesse tocado uma outra parte, é possível que ele não tivesse se fascinado com a leitura.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

18. Sobre os recursos de composição do texto, é correto afirmar que

- (A) na expressão *Quanta precocidade!* (1^o parágrafo) o autor colocou uma nota de **ironia**.
- (B) a utilização de *literalmente* (2^o parágrafo) equivale, aqui, ao sentido de **por assim dizer**.
- (C) o emprego de *Ainda bem que* (2^o parágrafo) equivale ao da expressão **mesmo assim**.
- (D) em *cuja leitura* (2^o parágrafo), o pronome relativo pode ser substituído por **da qual**.
- (E) a forma verbal *tirei* (2^o parágrafo) está empregada no sentido de **extraí**.

19. Quanto à necessidade do emprego do sinal indicativo de crase, a frase plenamente correta é:

- (A) Ele próprio um grande escritor, Milton Hatoum sentiu-se a vontade para dirigir críticas a alguns escritores precoces.
- (B) Afeito a leitura de grandes clássicos, o rapaz sentiu-se intimidado face à escritores populares.
- (C) A iniciação à literatura clássica deve ser feita à medida que o jovem se sintia inclinado a conhecê-la.
- (D) Difícil estipular uma idade à partir da qual alguém deva se entregar à leitura dos clássicos.
- (E) Dos clássicos quero ficar à uma distância bem segura, disse-me ele, rindo à valer.

20. A seguinte construção NÃO admite transposição para a voz passiva:

- (A) Alguns escritores inventam mitos para si mesmos.
- (B) Há escritores incrivelmente precoces.
- (C) Muitos já leram trechos de Proust.
- (D) A leitura de **Os sertões** me fascinou.
- (E) Encontrei nessas páginas grandes personagens.

Raciocínio Lógico-Matemático

21. Seja F um dos divisores positivos, par, de 156 e seja G um dos divisores positivos, ímpar, de 165 e maior que F. Sabe-se que o produto $F \cdot G$ é divisor de 140. A alternativa que corresponde à diferença entre G e F é

- (A) 9.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 2.
- (E) 7.

22. O número que corresponde ao resultado da expressão numérica:

$$(3 \cdot 0,1 + 4 \cdot 0,01 + 5 \cdot 0,001) \div (69 \div 100)$$

é igual a

- (A) 50.
- (B) 5.
- (C) 0,05.
- (D) 2.
- (E) 0,5.



23. Em uma bolsa de valores há duas modalidades de negócios:

- I. O investidor que compra ações e as vende no mesmo dia deverá pagar, a título de imposto de renda, 20% do lucro auferido.
- II. O investidor que compra ações e as vende, sem ser no mesmo dia da compra, deverá pagar, a título de imposto de renda, 15% do lucro auferido.

Tendo prejuízo, em qualquer uma das modalidades, o investidor pode abater o prejuízo de algum lucro auferido, na mesma modalidade de negócio, antes de apurar o imposto de renda devido. Sendo assim, um investidor comprou e vendeu, no mesmo dia, ações de duas empresas. Em uma dessas vendas conseguiu um lucro de R\$ 2.500,00 e na outra obteve um lucro de R\$ 1.100,00. O mesmo investidor comprou e vendeu, no dia seguinte, ações de três empresas: em uma das vendas conseguiu um lucro de R\$ 2.600,00, em outra teve um prejuízo de R\$ 1.800,00 e na terceira lucrou R\$ 500,00. Considerando apenas essas cinco negociações, esse investidor deverá pagar, a título de imposto de renda, um valor igual a

- (A) R\$ 1.185,00.
- (B) R\$ 1.455,00.
- (C) R\$ 1.240,00.
- (D) R\$ 915,00.
- (E) R\$ 840,00.

24. Uma empresa é formada por quatro sócios: Ricardo, João, Jonas e Alberto. O número de cotas de participação na empresa é, respectivamente: 10, 20, 30 e 40. Após uma desavença entre eles, Jonas resolveu sair da empresa e vendeu 5 de suas cotas para Ricardo, vendeu 10 para João e 15 para Alberto. Júlio entra na empresa como outro sócio e acrescenta à empresa o correspondente a 20 cotas. Desta maneira, a participação de Alberto na empresa, após a chegada de Júlio é, em porcentagem, um valor entre

- (A) 45 e 50.
- (B) 35 e 40.
- (C) 40 e 45.
- (D) 30 e 35.
- (E) 50 e 55.

25. Normalmente, em uma transportadora, 5 homens carregavam um caminhão em 5 horas. Em uma determinada ocasião, para realizar o mesmo serviço, 2 dos 5 homens faltaram e, assim, foram chamados outros 3, que, por falta de prática, tinham a metade da velocidade dos que faltaram. Dessa maneira, a duração do serviço, para além das 5 horas costumeiras, foi um tempo entre

- (A) 50 e 60 minutos.
- (B) 20 e 30 minutos.
- (C) 30 e 40 minutos.
- (D) 40 e 50 minutos.
- (E) 10 e 20 minutos.

26. Seguem os 13 primeiros termos de uma sequência ilimitada que obedece a um padrão:

$$1; -2; -2; 2; -3; -6; 3; -4; -12; 4; -5; -20; 5.$$

Considere uma segunda sequência, também ilimitada, formada a partir dos termos da primeira sequência com a seguinte composição: quociente entre o 6º termo e o 5º termo; quociente entre o 9º termo e o 8º termo; quociente entre o 12º termo e o 11º termo; quociente entre o 15º termo e o 14º termo; quociente entre o 18º termo e o 17º termo; . . .

O 10º termo dessa segunda sequência é igual a

- (A) 5.
- (B) 11.
- (C) -10.
- (D) 7.
- (E) 13.



27. A razão entre as idades de Roberta e Renato é a mesma que a razão entre $\frac{3}{5}$ e $\frac{2}{3}$. A idade dos dois juntos, somadas, é menor que 60 anos, mas supera os 40 anos. O número de anos que Renato tem a mais que Roberta é igual a
- (A) 5.
(B) 4.
(C) 2.
(D) 1.
(E) 3.
-
28. De 1 a 100 são 20 os múltiplos de x. De 1 a 50 são 7 os múltiplos de y. De 20 a 40 são z os múltiplos de 13. Sendo assim, o valor da expressão $x \cdot y - z$ é igual a
- (A) 14.
(B) 25.
(C) 22.
(D) 33.
(E) 37.
-
29. Em uma cidade, todos os engenheiros são casados e nem todos os médicos são solteiros. A partir dessa afirmação pode-se concluir que, nessa cidade,
- (A) há pelo menos um médico e um engenheiro que são solteiros.
(B) a maioria dos médicos são casados.
(C) há médicos que não são solteiros.
(D) nem todos os engenheiros são casados.
(E) alguns engenheiros divorciados foram considerados casados.
-
30. As amigas são Catarina, Manuela e Vitória. As idades delas são 12, 13 e 14, não necessariamente nesta ordem. Os animais preferidos por elas são o gato, o cão e o peixe, também não necessariamente nessa ordem. A Catarina não tem 13 anos e gosta de cães. A apaixonada por peixe não é a Manuela que tem 12 anos. A partir dessas informações é possível concluir que
- (A) Manuela tem 12 anos e gosta de cães.
(B) Vitória tem 12 anos e é a apaixonada por peixe.
(C) A amiga que gosta de cães é a mais nova das três amigas.
(D) A mais velha e a mais nova certamente não preferem o peixe.
(E) Vitória tem 14 anos e gosta de gatos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Legislação**

31. *Tem o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam à erradicação do analfabetismo; à universalização do atendimento escolar; à melhoria da qualidade do ensino; à formação para o trabalho, à promoção humanística, científica e tecnológica do País e ao estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.*

Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88), estes objetivos devem estar previstos

- (A) no Projeto Político-Pedagógico Anual das escolas.
- (B) na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (C) no Plano Nacional de Educação, de duração decenal.
- (D) no Regimento Escolar das escolas públicas e privadas.
- (E) no Plano Plurianual da Educação Básica.

32. *Processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do "jogo" democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas.*

Estas ideias referem-se ao princípio constitucional

- (A) da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) da liberdade de aprender, ensinar e pesquisar.
- (D) da gestão democrática do ensino público.
- (E) da garantia de padrão de qualidade.

Atenção: Para responder às questões de números 33 a 35, considere a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996).

33. A Lei destaca um entendimento amplo da função social da educação, quando
- (A) determina que a mesma deve ser organizada em período integral.
 - (B) propõe a reflexão crítica da prática educacional.
 - (C) explicita que deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (D) destaca o entendimento da função social de uma educação preparatória.
 - (E) vincula a vida social à vida cultural a partir do ensino na escola.
34. A avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Isto possibilita a
- (A) verificação do rendimento escolar.
 - (B) conveniência de aceleração de estudos aos alunos atrasados.
 - (C) obrigatoriedade de estudos de recuperação paralela.
 - (D) definição da nota final como critério da aprovação ou não do aluno.
 - (E) gestão do processo de provas e exames bimestrais.
35. Os Estados incumbir-se-ão de definir com os municípios formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com
- (A) a população a ser atendida na faixa etária dos 6 aos 17 anos de idade.
 - (B) a população a ser atendida a partir dos 6 anos de idade, incluída a que não o concluiu na idade certa.
 - (C) a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
 - (D) os recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério – FUNDEB.
 - (E) as notas obtidas no Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.



36. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece que a educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de
- I. qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores.
 - II. educação de jovens e adultos, à distância para os alunos fora da faixa etária ideal.
 - III. educação profissional técnica de nível médio.
 - IV. educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
 - V. formação de nível fundamental e médio presenciais.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e V.
- (E) IV e V.

37. Tendo em vista a Resolução nº 06/2012, que define as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, considere:

- I. relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.
- II. trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- III. articulação da Educação Básica com o Ensino Profissional, na perspectiva da aquisição de saberes específicos, visando produção e eficiência no desenvolvimento social do país.
- IV. interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

38. Sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, considere:

- I. Articula-se com o Ensino Superior e suas modalidades sequenciais, incluindo a educação a distância, e com as dimensões da tecnologia e da ciência.
- II. Tem como seu objetivo fundamental a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho.
- III. A Educação de Jovens e Adultos deve articular-se, preferencialmente, com a Educação Profissional e Tecnológica, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.
- IV. Um dos princípios visa ao reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo.
- V. Sensibiliza os alunos para o empreendedorismo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, III e V.
- (B) II e IV.
- (C) I e V.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

39. Em relação à organização curricular da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os cursos são organizados por eixos *tecnológicos* ou *em uma ou mais ocupações*, que constam, respectivamente,

- (A) do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Ministério da Educação) e da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.
- (B) do Plano Nacional de Formação do Trabalhador (Ministério do Trabalho e Renda) e da Análise Nacional de Habilidades e Competências – ANHAC.
- (C) do Currículo Geral do Trabalhador (Ministério da Educação) e do Currículo Específico das Áreas de Especialização do Trabalho – CEAET.
- (D) das Diretrizes Curriculares da Formação Profissional (Ministério do Trabalho) e do Programa da Educação Técnica Brasileira – PETB.
- (E) da Rede Nacional Tecnológica (Organização Não Governamental) e do Conjunto de Ocupações Profissionais – COP.



40. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, por itinerário formativo, entende-se
- (A) a sequência de cursos do ensino regular que deve ser percorrida para a efetividade da qualificação profissional necessária para o desenvolvimento do país.
 - (B) o conjunto de eixos tecnológicos que constituem as necessidades da produção em dado setor rural, da indústria, do comércio ou de serviços.
 - (C) a trajetória de estágios previstos de forma a articular teoria e prática na Educação Profissional, otimizando os investimentos necessários.
 - (D) o planejamento curricular necessário à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior que contribua para a formação de sujeitos empreendedores.
 - (E) o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de determinado eixo tecnológico.
-
41. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2012, o estágio profissional supervisionado, obrigatório ou não é “ato educativo escolar, supervisionado e desenvolvido no ambiente de trabalho” e faz parte
- (A) do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.
 - (B) da tríade da organização curricular: contextualização, interdisciplinaridade e flexibilidade.
 - (C) do eixo tecnológico que tem na tecnologia seu objeto de estudo e intervenção.
 - (D) do eixo que perpassa transversalmente a organização e a identidade do curso.
 - (E) da sua matriz tecnológica e do seu núcleo politécnico comum.
-
42. A contribuição social do salário-educação previsto pela CF/88, diz respeito
- (A) a uma fonte adicional de financiamento à educação básica pública.
 - (B) ao auxílio pago pelas empresas aos seus trabalhadores com filhos em idade escolar.
 - (C) ao recolhimento feito pelas empresas e destinado ao Sistema S (Sesi/Sesc/Senac/ ...).
 - (D) à gratificação paga pelas empresas aos trabalhadores que mantêm filhos em escolas privadas de educação básica.
 - (E) ao auxílio pago pelas empresas para atualização e/ou formação profissional.
-
43. De acordo com a CF/88, os Estados e o Distrito Federal atuarão, prioritariamente,
- (A) na educação infantil e no ensino fundamental.
 - (B) nos ensinos fundamental e médio.
 - (C) nos ensinos médio e superior.
 - (D) no ensino médio regular e à distância.
 - (E) no ensino médio e na educação profissional técnica.
-
44. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida
- (A) integrada aos cursos propedêuticos, como forma de conclusão de estudos para ingresso no mercado de trabalho.
 - (B) desmembrada do Ensino Médio, em cursos preparatórios para a educação superior e em cursos técnicos para a profissionalização.
 - (C) concomitante ao Ensino Médio, de forma a melhor preparar os alunos para o Ensino Técnico e ao Ensino Tecnológico.
 - (D) continuada, dando sequência ao Ensino Fundamental e consecutivamente, aos cursos da educação superior.
 - (E) articulada com o Ensino Médio e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Médio.
-
45. Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Amazonas (Lei nº 1.762/1986), o interstício para a promoção horizontal é, em meses, igual a
- (A) 48.
 - (B) 18.
 - (C) 24.
 - (D) 36.
 - (E) 12.



Área de Formação

46. Um psicólogo organizacional optou por desenvolver um método tradicional de avaliação de desempenho para a empresa em que presta serviços. Para tanto, fez uso do método das escalas gráficas. Durante o processo de elaboração desse sistema os fatores de avaliação foram selecionados e o formulário confeccionado. Cada fator de desempenho foi dimensionado para retratar um desempenho fraco ou insatisfatório até um desempenho ótimo ou excelente. Entre esses extremos a alternativa selecionada pelo psicólogo para ser utilizada foi a das escalas gráficas descontinuas em que a posição das marcações
- (A) está fixada em um só extremo, dando a oportunidade de o avaliador completar sua percepção sobre o avaliado.
- (B) não está previamente fixada e descrita dando ao avaliador a oportunidade de emitir seu *feedback* de forma aberta e objetiva.
- (C) já está previamente fixada e descrita e o avaliador terá de escolher uma delas para avaliar o desempenho do avaliado.
- (D) está, apenas, fixada em dez pontos extremos e cabe ao avaliador situar qual o melhor ponto que descreve o potencial do colaborador.
- (E) está fixada em três pontos de avaliação, dando a oportunidade ao avaliador de completá-las com suas percepções sobre o potencial do colaborador.
-
47. Em um encontro de *coaching*, um psicólogo organizacional optou por utilizar o modelo G.R.O.W. definido por Sir John Whitmore, e descrito no seu livro **Coaching for Performance** (1996). G.R.O.W. é um acrônimo de **Goal – Reality – Options – What/Wrap up**. Por meio da utilização de perguntas poderosas, o psicólogo organizacional conduzirá seu cliente a passar pelos vários passos do método GROW. A pergunta poderosa que se refere à dimensão *What/Wrap up* é:
- (A) *O que poderá favorecer a concretização desses passos/ações?*
- (B) *Como você vê essa situação?*
- (C) *O que você terá no final desse encontro que não tem agora?*
- (D) *Quais os benefícios e custos das diferentes opções que você traz agora?*
- (E) *Qual o impacto disso nas outras pessoas direta ou indiretamente envolvidas neste objetivo?*
-
48. A abordagem estratégica do comportamento organizacional envolve organizar e administrar
- (A) todo o trabalho da empresa, garantindo que as práticas de segurança no trabalho e políticas e procedimentos de como realizar as atividades sejam cumpridas por todos os colaboradores.
- (B) todo o capital humano da empresa para que possa orientá-los a dirigirem seu potencial para a conquista dos resultados estabelecidos pela empresa.
- (C) os motivadores e o clima organizacional para que haja forte controle sobre pensamentos dissonantes e baixo engajamento, fazendo com que cada colaborador tenha, realmente, seu potencial colocado em prática.
- (D) o conhecimento e as competências das pessoas de maneira eficaz para implementar a estratégia da organização e conquistar vantagem competitiva.
- (E) todo o trabalho da empresa, garantindo que as práticas de atendimento ao cliente sejam cumpridas dando significado de pertencer e de total satisfação percebida pelos clientes no mercado.
-
49. A seleção é um processo de comparação entre duas variáveis: os critérios da organização e o perfil das características dos candidatos que se apresentam. A primeira variável (critérios da organização) é fornecida
- (A) por meio dos resultados obtidos pelos candidatos nos testes de personalidade e de conhecimentos, averiguando assim se o candidato possui todas as competências necessárias para a execução do cargo.
- (B) pelo levantamento de necessidades de treinamento e das avaliações de desempenho realizadas.
- (C) pelo resultado das avaliações de desempenho e pelas pesquisas aleatórias que os profissionais de recursos humanos realizam para verificar o quanto as competências exigidas para o cargo estão ou não sendo atendidas.
- (D) por pesquisas de mercado em que os profissionais de recursos humanos irão diagnosticar as competências praticadas para uma dada função e que podem ser também requeridas no processo de seleção.
- (E) pela descrição e análise do cargo ou das competências requeridas.
-
50. O comportamento de liderança, caracterizado por ações que têm como objetivo manter uma boa harmonia entre o líder e seu superior, e influenciar esse superior a agir favoravelmente em benefício dos membros do grupo subordinado àquele líder, é denominado, liderança
- (A) com influência descendente.
- (B) com influência ascendente.
- (C) orientada para realizações.
- (D) orientada para resultados.
- (E) incentivadora.
-
51. Durante um Programa de Treinamento para Lideranças, um psicólogo organizacional apresentou uma classificação de liderança proposto por Robert Blake e Jane Mouton, conhecida como grade gerencial. Ao falar sobre o modelo, informou aos participantes sobre duas dimensões do comportamento do líder, definidas por esses autores: preocupação com as pessoas e preocupação com a produção. A preocupação com a produção é uma dimensão semelhante aos estilos de comportamento de liderança
- (A) centralizadora e de liderança centrada na busca do cumprimento das expectativas de resultados pessoais a serem manifestados pelos colaboradores.
- (B) inspiradora e de liderança focada nas realizações pessoais dos colaboradores.
- (C) centrada no estabelecimento de estruturas e de liderança centrada na tarefa.
- (D) conservadora e de liderança focada nas realizações pessoais dos colaboradores.
- (E) contributiva e de liderança apoiadora que visa estimular cada colaborador a manter foco na realização de suas tarefas.
-
52. A comunicação dentro das organizações pode ocorrer em qualquer uma de três direções: de cima para baixo, de baixo para cima ou
- (A) horizontalmente.
- (B) formalmente.
- (C) informalmente.
- (D) 60 graus.
- (E) 360 graus.



<p>53. A tecnologia também possibilita que as organizações e seus membros se comuniquem com tipos de público novos e variados. Os <i>blogs</i> são páginas da internet utilizados para estabelecer uma comunicação</p> <p>(A) formal.</p> <p>(B) informal.</p> <p>(C) não-verbal.</p> <p>(D) burocrática.</p> <p>(E) institucional.</p>	<p>57. Embora os problemas emocionais, crises pessoais, o alcoolismo e o uso de drogas sejam considerados problemas pessoais, eles se tornam problemas da empresa quando afetam o comportamento e interferem no desempenho do trabalho. São indicadores de alcoolismo, dentro do ambiente de trabalho, dentre outros: atraso, ausências, problemas de relacionamento, além de</p> <p>(A) permanência correta no expediente e almoços sempre externos, pela necessidade de beber.</p> <p>(B) serviços bem executados e tarefas completas, para disfarçar o consumo.</p> <p>(C) desperdício de material e indisciplina, ou seja, infrações em geral.</p> <p>(D) resistência às pressões, às críticas, às cobranças e subordinação ao gestor, como forma de manter emprego, salário e bebida.</p> <p>(E) ausência de interesse por fazer horas extras e conformismo com data de recebimento, já que o objetivo último é apenas o acesso à bebida.</p>
<p>54. A abordagem que procura fazer aproximações da ergonomia ao estudo das exigências afetivas das tarefas, aponta que a ergonomia dá fundamental contribuição para que os trabalhadores possam desenvolver e expressar afetos positivos e para explicar</p> <p>(A) o processo de amor pelo trabalho.</p> <p>(B) porque eles reivindicam.</p> <p>(C) o que ocorre quando eles apresentam baixa confiança.</p> <p>(D) quando e porque eles sofrem.</p> <p>(E) tudo o que eles necessitam para darem resultados.</p>	<p>58. Segundo Hirigoyen (2012), devido aos desgastes psicológicos que o assédio moral provoca, ele não só diminui a produtividade no trabalho, mas favorece</p> <p>(A) o absenteísmo.</p> <p>(B) a competição.</p> <p>(C) o conformismo.</p> <p>(D) a incompetência.</p> <p>(E) a sublimação.</p>
<p>55. Pedro desenvolveu uma carreira rápida na empresa em que trabalha, porém, no último ano, passou a questionar os próprios valores e a não acreditar que está fazendo algo importante. Passou a se sentir deprimido, frustrado e a apresentar perda de produtividade. De um tempo para cá, sente falta de <i>feedback</i> positivo sobre seu desempenho e não se sente mais realizado no trabalho. Pedro atingiu o estágio mais grave (mais severo) de estresse, que corresponde</p> <p>(A) à cisão.</p> <p>(B) ao esgotamento.</p> <p>(C) ao niilismo.</p> <p>(D) ao ambicionismo.</p> <p>(E) à autoavaliação.</p>	<p>59. Trata-se da abordagem de um conflito entre duas partes, que não possuem relacionamento significativo no passado ou contínuo a futuro, portanto, preferem buscar um acordo de forma imediata para por fim à controvérsia ou ao processo judicial. O terceiro, não tem vínculo com nenhuma das partes e pode atuar com mais liberdade e fazê-las refletir sobre as sugestões apresentadas, que nunca são impositivas ou vinculativas. Este método de resolução de conflitos, que visa tão somente ao acordo, é a</p> <p>(A) conciliação.</p> <p>(B) mediação.</p> <p>(C) arbitragem.</p> <p>(D) negociação.</p> <p>(E) conexão.</p>
<p>56. A Síndrome de <i>Burnout</i> é composta por alguns elementos, dentre eles, a</p> <p>(A) mentoriação.</p> <p>(B) personificação.</p> <p>(C) desrealização.</p> <p>(D) desqualificação.</p> <p>(E) despersonalização.</p>	<p>60. Os fatores individuais que influenciam um processo de avaliação se uma situação é estressante ou não para a pessoa podem ser divididos em dois grupos: crenças e compromissos. Compromissos dizem respeito</p> <p>(A) às expectativas de colegas colaboradores sobre o seu desempenho.</p> <p>(B) aos vínculos significativos presentes da pessoa.</p> <p>(C) às metas recebidas no trabalho.</p> <p>(D) ao que é importante para a pessoa.</p> <p>(E) ao plano de ação da empresa.</p>